

Operantes Verbais de Skinner: definição e identificação na clínica e no cotidiano

Maria Martha Costa Hübner (Universidade de São Paulo)

Os operantes verbais de Skinner (1957) referem-se à descrição, na contingência tríplice, de variáveis controladoras antecedentes e consequentes de respostas verbais emitidas por um falante. O termo “verbal” indica que a resposta teve como consequência a resposta de um ouvinte, treinado na comunidade a reforçar o falante, pelo fato de ambos (falante e ouvinte) pertencerem a uma mesma prática verbal. Essa interação falante e ouvinte é denominada de episódio verbal. No contexto clínico e nas situações cotidianas temos um número incontável de episódios verbais ocorrendo o tempo todo. A taxonomia skinneriana que classifica funcionalmente diferentes tipos de operantes verbais e as pesquisas que se sucederam corroborando muitas das descrições apresentadas por Skinner (1957) têm se mostrado útil para que possamos prever e interferir no comportamento verbal e tê-lo, em si mesmo, como objeto de nossa prática clínica e/ou intervenção. A apresentação “Vamos Aprender” desse tópico descreverá cada um dos principais operantes verbais principais e secundários propostos pelo autor, identificando os estímulos antecedentes, a resposta e os estímulos consequentes típicos de cada operante, bem como a possível história de vida que levou à aquisição dos mesmos. Discutirá, por exemplo, a relevância em se distinguir os operantes *tato* e *mando* emitidos, seja pelo cliente, seja por pessoas em nosso cotidiano, que nos ajudam a discriminar sutilezas nas variáveis controladoras, seja na relação terapeuta-cliente, seja nas relações entre pessoas que convivemos, permitindo diferenciar “falas” ou gestos que descrevem o mundo e/ou seus objetos e eventos de “falas” ou gestos que nos solicitam algo, mesmo quando a topografia das respostas aparenta ser outro tipo de operante. A análise é sempre funcional e aponta a possibilidade de que uma mesma resposta verbal indique diferentes operantes, o que mostra a complexidade de diferentes episódios verbais. Tais episódios serão apresentados, os operantes *ecóico*, *textual*, *tato*, *extensões do tato*, *distorções do tato*, *mando*, *intraverbal* e *autoclíricos* apresentados e exercícios serão realizados para que as complexidades possam ser aprendidas de um modo simples e claro, tal como a Análise do Comportamento se propõe a ser.